



Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

CNPJ: 90940172/0001-38 - Rua Mal. Deodoro, 451

CEP: 96400-400 - Bagé - RS

Telefone: (53) 3240-7800 / 0800-5102219 / 115

e-mail: comunicacao@daeb.com.br



DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BAGÉ



MEMORIAL DESCRITIVO CONSTRUÇÃO DA SALA DA DIRETORIA OPERACIONAL

BAGÉ-RS

2026



Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

CNPJ: 90940172/0001-38 - Rua Mal. Deodoro, 451
CEP: 96400-400 - Bagé - RS
Telefone: (53) 3240-7800 / 0800-5102219 / 115
e-mail: comunicacao@daeb.com.br



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO.....	3
2 GENERALIDADES.....	4
2.1 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5
3 SERVIÇOS INICIAIS - GERAIS:.....	6
3.1 REMOÇÃO E REINSTALAÇÃO DE UNIDADE CONDESADORA	6
3.2 DESMANCHE DE ESTRUTURA EXISTENTE E REMOÇÃO DE ENTULHO...6	
3.3 FECHAMENTO DE CALHA EXISTENTE NO PISO	8
3.4 REMOÇÃO E REINSTALAÇÃO DE JANELA DO BANHEIRO	8
4 FUNDAÇÕES	9
4.1 ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA.....	9
4.2 IMPERMEABILIZAÇÃO DE FUNDAÇÕES.....	9
4.3 CONTRAPISO	10
5 SUPERESTRUTURA	10
5.1 PILARES E VIGAS.....	10
5.2 VERGAS E CONTRAVERGAS.....	11
5.3 ALVENARIA.....	11
5.4 REVESTIMENTOS	11
5.4.1 CHAPISCO	11
5.4.2 EMBOÇO/MASSA ÚNICA INTERNO E EXTERNO.....	12
5.4.3 REVESTIMENTO CERÂMICO EM PISOS	12
5.4.3.1 REMOÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO DA ÁREA EXISTENTE.....	12
5.4.4 PINTURA	13
5.5 ABERTURAS	13
5.5.1 JANELAS.....	14
5.5.1.1 JANELA DE CORRER 2 FOLHAS 190x120cm(LxA).....	14
5.5.2 PORTAS	14
5.5.2.1 PORTA DE MADEIRA EM ACABAMENTO MELAMÍNICO 80x210cm	14
5.6 COBERTURA	14
5.6.1 LAJE	14
6 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	15
7 REDE LÓGICA.....	16
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16



Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

CNPJ: 90940172/0001-38 - Rua Mal. Deodoro, 451

CEP: 96400-400 - Bagé - RS

Telefone: (53) 3240-7800 / 0800-5102219 / 115

e-mail: comunicacao@daeb.com.br



1 IDENTIFICAÇÃO

Objeto: Construção de sala para utilização por parte da Diretoria Operacional do DAEB.

Local: Sede administrativa do DAEB, Rua Marechal Deodoro, nº 451.



Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

CNPJ: 90940172/0001-38 - Rua Mal. Deodoro, 451
CEP: 96400-400 - Bagé - RS
Telefone: (53) 3240-7800 / 0800-5102219 / 115
e-mail: comunicacao@daeb.com.br



2 GENERALIDADES

Este memorial descritivo refere-se ao projeto de Construção de Sala nas dependências da Sede do DAEB, que contará com a construção de uma edificação destinada à Diretoria Operacional com uma área de 21,70 m², Bagé – RS, e tem como objetivo complementar os projetos arquitetônicos e complementares.

Os materiais utilizados para execução da obra deverão ser de primeira qualidade, e satisfazer rigorosamente as especificações descritas neste memorial.

Os serviços deverão ser norteados pela boa técnica, devendo ainda rigorosamente satisfazer as Normas Brasileiras.

Será de competência da CONTRATADA fornecer todo o material, mão-de-obra e equipamentos direta e indiretamente envolvidos na prestação do serviço. Além disso, deverá fornecer os equipamentos de proteção individual (EPI) e de proteção coletiva (EPC).

Todos os transportes de pessoal e materiais serão de responsabilidade total da empresa executante da obra e os seus custos estão incluídos dentro do orçamento da obra.

Não poderá a CONTRATADA, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das especificações deste memorial, de normas superiores a este documento, de detalhes do projeto ou dos quantitativos do orçamento.

A CONTRATADA poderá apresentar novas soluções técnicas que serão oportunamente apreciadas pela fiscalização.

Cabe à CONTRATADA fazer prévia visita ao local da obra e rever os quantitativos. Entende-se, então, que as quantidades expressas, não serão passíveis de questionamentos posteriores e, quaisquer, observações relativas ao orçamento deverão ser feitas em tempo da abertura do processo licitatório.

Problemas técnicos, bem como qualquer dúvida em relação ao projeto, que porventura apareçam durante a execução da obra, deverão ser resolvidos juntamente com a Fiscalização da obra, que será exercida pelo quadro profissional do DAEB, ficando sempre a aprovação por escrito e assinado pelo responsável da empresa em conjunto com técnico fiscal da obra.



Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

CNPJ: 90940172/0001-38 - Rua Mal. Deodoro, 451
CEP: 96400-400 - Bagé - RS
Telefone: (53) 3240-7800 / 0800-5102219 / 115
e-mail: comunicacao@daeb.com.br



Todos os materiais/entulhos retirados da obra deverão ser colocados, pela empresa executante da obra, em local especificado pela fiscalização da obra, cabendo o custo deste deslocamento à empresa.

A obra deverá estar permanentemente limpa cabendo a empresa executante da obra retirar todo o entulho proveniente dela.

Despesas com frete para o deslocamento desse material serão por conta da empresa executante da obra.

Os custos com andaimes, transportes, e deslocamentos dos materiais dentro da obra, para a realização dos serviços a que se destinam estão incluídos dentro dos itens do orçamento, cabendo, portanto, a empresa responsabilizar-se por tais equipamentos.

Os projetos estruturais, incluindo de fundações e superestrutura, serão de total responsabilidade da empresa executora da obra e deverão ser apresentados juntamente com a ART do responsável técnico, previamente ao início de cada etapa de obra.

Os painéis em vidro vistos nas pranchas não fazem parte desta licitação.

2.1 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

A administração central da obra deverá contar com um engenheiro civil responsável pelo acompanhamento semanal dos serviços.

O pagamento referente a este item será realizado proporcionalmente ao avanço físico da obra.



Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

CNPJ: 90940172/0001-38 - Rua Mal. Deodoro, 451
CEP: 96400-400 - Bagé - RS
Telefone: (53) 3240-7800 / 0800-5102219 / 115
e-mail: comunicacao@daeb.com.br



3 SERVIÇOS INICIAIS - GERAIS:

3.1 REMOÇÃO E REINSTALAÇÃO DE UNIDADE CONDESADORA

Remoção de unidade condensadora de ar-condicionado split e tubulação frigorígena, incluindo recolhimento de gás, desconexão elétrica e retirada de suportes.

A unidade condensadora, seus suportes e tubulação, devem ser retirados com cuidado para reinstalação em novo local indicado pela Fiscalização da obra. O furo onde havia passagem da tubulação deverá ser fechado, e dado acabamento com chapisco, reboco/massa única e pintura.

A reinstalação da unidade condensadora deverá incluir, a furação de parede necessária, passagem de duto e passagem de fiação.

3.2 DESMANCHE DE ESTRUTURA EXISTENTE E REMOÇÃO DE ENTULHO

No local onde será executada a obra, existe um depósito de entulhos e pneus conforme as fotos a seguir.



Figura 1 - A desmanchar/remover



Figura 2 - A desmanchar/remover

A totalidade da estrutura e dos materiais devem ser removidos e transportados para o local designado pela Fiscalização da obra.

Após concluída a remoção da estrutura e dos materiais, o terreno deve estar totalmente limpo e preparado para início das etapas de construção da Sala da Diretoria Operacional.



Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

CNPJ: 90940172/0001-38 - Rua Mal. Deodoro, 451

CEP: 96400-400 - Bagé - RS

Telefone: (53) 3240-7800 / 0800-5102219 / 115

e-mail: comunicacao@daeb.com.br



3.3 FECHAMENTO DE CALHA EXISTENTE NO PISO

Na área externa da construção, existem quatro calhas no piso que devem ter seu gradil removido e serem fechadas com lastro de concreto.

O acabamento deve ser liso e manter o nível do piso ao redor, sem a presença de “dentes” ou degraus.

3.4 REMOÇÃO E REINSTALAÇÃO DE JANELA DO BANHEIRO

Remoção de janela basculante do banheiro, incluindo fechamento do vão com alvenaria, chapisco, reboco/massa única e pintura.

A janela deve ser retirada com cuidado para ser reinstalada em local conforme projeto.

A reinstalação inclui a abertura do vão necessário na parede existente, instalação da janela, e acabamento com reboco e pintura onde necessários.

4 FUNDAÇÕES

As fundações necessárias deverão ser executadas com sapatas isoladas e vigas de fundações.

O dimensionamento e detalhamento das fundações serão de inteira responsabilidade da empresa contratada e devem ser realizados de acordo com as características do solo encontrado no local das obras, assim como, com as normas técnicas brasileiras vigentes.

A sondagem do terreno, escolha do tipo de fundação e seus projetos, deverão ser executados pela empreiteira.

Os custos da sondagem, elaboração dos projetos e execução, não serão pagos em separado, devendo estar inclusos no custo total da obra.

O concreto utilizado deverá ter resistência de 30MPa feito na obra ou usinado.

4.1 ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Deverão ser executadas escavações necessárias à execução das fundações com o devido preenchimento e compactação dos vazios existentes após a desmoldagem dos elementos de concreto.

Deverão ser executadas as movimentações de terra necessárias para que o nível do terreno atenda ao especificado em projeto.

Os excessos de aterro, se não tiverem aproveitamento do terreno, deverão ser removidos.

4.2 IMPERMEABILIZAÇÃO DE FUNDAÇÕES

Todas as superfícies das fundações que entrarem em contato com alvenarias, pisos ou solo, deverão receber impermeabilização com manta asfáltica.

A manta só deverá ser aplicada quando a superfície estiver completamente seca, para evitar descolamentos. A superfície de aplicação deverá estar limpa e



Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

CNPJ: 90940172/0001-38 - Rua Mal. Deodoro, 451
CEP: 96400-400 - Bagé - RS
Telefone: (53) 3240-7800 / 0800-5102219 / 115
e-mail: comunicacao@daeb.com.br



isenta de graxas ou outras substâncias que possam prejudicar a fixação da manta asfáltica.

Antes da colocação da manta deverá ser aplicada no substrato, uma camada de asfalto oxidado com o uso de trincha ou rolo.

Na execução da colagem da manta queimar com maçarico o polietileno protetor de alta densidade e a tinta de imprimação para promover uma perfeita aderência.

4.3 CONTRAPISO

O contrapiso deverá ser composto por uma camada de 10cm de brita, uma cada separadora de lona plástica, seguida por uma camada de 10cm de concreto armado com tela Q-92. A superfície do contrapiso deve ser impermeabilizada com emulsão asfáltica.

5 SUPERESTRUTURA

O cálculo estrutural bem como o dimensionamento, detalhamento e execução dos elementos serão inteiramente de responsabilidade da empresa licitante, e deverão atender as normas brasileiras vigentes.

Não serão aceitos na obra elementos de concreto, com trincas, fissuras, armadura exposta ou cantos quebrados.

5.1 PILARES E VIGAS

Os pilares e vigas da edificação deverão ser executados de concreto armado, com seu cálculo estrutural bem como seu dimensionamento, detalhamento e execução sendo de inteira responsabilidade da empresa contratada, e deverão atender as normas brasileiras vigentes.

5.2 VERGAS E CONTRAVERGAS

De forma a evitar fissuras, as janelas da edificação deverão contar com vergas e contravergas e as portas deverão contar com vergas, executadas em concreto com uma altura mínima de 10cm e com seu comprimento superando por no mínimo 20cm para cada lado da abertura referente, devendo-se seguir a normativa brasileira vigente.

5.3 ALVENARIA

A alvenaria de vedação deverá ser executada com blocos cerâmicos furados de espessura 14cm. As juntas deverão ser realizadas com argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:2:8 e espessura ideal de 1cm.

Todas as fiadas deverão estar em nível, alinhadas e aprumadas tendo-se o cuidado de previamente umedecer os tijolos.

A amarração da alvenaria deverá ser realizada com a utilização de tela metálica de malha 15x15mm com fio de 1,24mm.

A empresa executante da obra deverá ter o cuidado de não deixar panos soltos de alvenaria por longos períodos e nem executá-los muito altos de uma só vez.

5.4 REVESTIMENTOS

5.4.1 CHAPISCO

O chapisco, composto por argamassa traço 1:3(cimento e areia média), deverá aplicada em todas as paredes, internas e externas, com uma espessura de 5mm.

Antes de começar a aplicação, a superfície da parede deve estar limpa (livre de irregularidades, incrustações metálicas, poeira, graxas ou óleos) e deve ser umedecida para evitar ressecamento da argamassa.

5.4.2 EMBOÇO/MASSA ÚNICA INTERNO E EXTERNO

O emboço deverá ser executado em todas as paredes internas e externas, de acordo com as seguintes especificações.

O emboço nas paredes internas e external deverá ser realizado com argamassa traço 1:2:8(cimento, cal e areia) e espessura de 20mm definida pelo taliscamento.

Realizar o acabamento superficial sarrafeando e, em seguida, desempenando.

5.4.3 REVESTIMENTO CERÂMICO EM PISOS

As placas cerâmicas utilizadas para revestimento dos pisos deverão ser do tipo grês e PEI 5, de dimensão ideal de 60x60cm, devendo ser aprovado pela fiscalização da obra, quanto a sua cor, modelo e tamanho.

Depois de executado o contrapiso de concreto, sua impermeabilização, e aquele estiver totalmente curado, deverá proceder-se à execução do assentamento do piso cerâmico.

A superfície para assentamento das placas cerâmicas deverá estar limpa, e livre de qualquer sujeira e partículas soltas.

O assentamento dos revestimentos cerâmicos nos pisos, deverá ser realizado, com argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:0,5:4, sobre a piso totalmente limpo, seco e curado, formando uma camada de 4mm, e deverão ter o seu assentamento com argamassa colante e de acordo com a especificação do fabricante.

5.4.3.1 REMOÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO DA ÁREA EXISTENTE

Remover o revestimento cerâmico existente nas duas salas e no banheiro para instalação de peças cerâmicas do mesmo modelo das utilizadas na área ser construída.



Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

CNPJ: 90940172/0001-38 - Rua Mal. Deodoro, 451
CEP: 96400-400 - Bagé - RS
Telefone: (53) 3240-7800 / 0800-5102219 / 115
e-mail: comunicacao@daeb.com.br



O revestimento cerâmico deverá ser removido com auxílio de marreta e talhadeira, incluindo a demolição da argamassa colante.

5.4.4 PINTURA

As paredes que deverão ser pintadas são as novas construídas, bem como as paredes já existentes, tanto internas como externa.

A superfície da parede deve estar limpa e seca antes de qualquer aplicação.

A Fiscalização da obra deverá ser consultada quanto a cor da tinta a ser utilizada.

Deverá ser aplicada no mínimo uma demão de fundo selador acrílico, diluído em água potável, conforme fabricante.

Após o fundo selador estar perfeitamente seco, deverá ser aplicada duas demãos de tinta acrílica premium de cor a ser definida, é importante que a primeira demão esteja perfeitamente seca para que seja procedida a aplicação da segunda demão.

Ao finalizar o processo de pintura, toda a superfície pintada deverá apresentar uniformidade quanto a coloração, textura, tonalidade e brilho.

5.5 ABERTURAS

As portas e janelas existentes deverão ser reformadas aplicando-se pintura conforme abaixo, e realizando a troca dos vidros que estejam quebrados ou danificados.

As portas e janelas em madeira que estejam com acabamento natural, deverão ser preparadas com fundo nivelador branco e pintadas com tinta esmalte sintético acetinada branca.

As portas e janelas em aço, ferro ou alumínio deverão receber camada de pintura anticorrosiva, que garanta sua resistência adequada a corrosão.



Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

CNPJ: 90940172/0001-38 - Rua Mal. Deodoro, 451
CEP: 96400-400 - Bagé - RS
Telefone: (53) 3240-7800 / 0800-5102219 / 115
e-mail: comunicacao@daeb.com.br



5.5.1 JANELAS

O projeto contará com um modelo de janela, sendo ele:

5.5.1.1 JANELA DE CORRER 2 FOLHAS 190x120cm(LxA)

Janela de correr 2 folhas de 190x120cm(LxA) em alumínio, com vidro liso de 4mm, instalada nos pontos conforme projeto, com argamassa traço 1:3 (cimento e areia média).

5.5.2 PORTAS

As portas utilizadas deverão ser de primeira qualidade e oferecer alta resistência mecânica. Todas as portas deverão possuir fechaduras.

O projeto contará com um modelo de porta, sendo ele:

5.5.2.1 PORTA DE MADEIRA EM ACABAMENTO MELAMÍNICO 80x210cm

Porta de madeira folha leve de 80x210cm, de 35mm a 40mm de espessura, acabamento com acabamento melamínico, instalada no ponto conforme projeto.

5.6 COBERTURA

5.6.1 LAJE

A laje executada, o correto cálculo e dimensionamento desta laje, são de inteira responsabilidade da empresa licitante.

Na camada superior (externa) da laje, deverá ser aplicada camada impermeabilizadora asfáltica em duas demãos e posterior camada de argamassa de espessura 1,5cm, com aditivo impermeabilizante.

Na camada inferior (interna) da laje, deverá ser aplicada camada de reboco/massa única com espessura de 10mm. Realizar o acabamento superficial sarrafeando e, em seguida, desempenando. O acabamento final será realizado com duas demãos de pintura látex acrílica premium, de cor a ser consultada com a Fiscalização da obra.

6 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Para a execução das instalações elétricas deverão ser utilizados eletrodutos rígidos normatizados ou eletrodutos flexíveis reforçados de primeira qualidade normatizados, unidos quando necessários através de luvas, não se admitindo bolsas nos tubos.

Na chegada das caixas na laje, os eletrodutos deverão ser fixados com bucha e arruela galvanizada.

Cada ponto de iluminação, deverá possuir uma caixa de passagem 4" x 4" sextavada com fundo móvel, também fixada no madeiramento do forro.

Nas descidas e derivações em parede, poderão ser utilizados eletrodutos flexíveis corrugados reforçados anti-chama normatizados, de primeira qualidade.

Os interruptores e tomadas serão embutidos e fixados nas caixas 2" x 4" que serão de PVC.

Os eletrodutos que ficarem sob os pavimentos ou solo deverão ser totalmente envolvidos em concreto.

O cabeamento que alimenta o CD e que vem do quadro geral deverá ser de cabo flexível com isolamento de 1000 volts, o cabeamento para alimentação das tomadas e iluminação deverá ser no mínimo 2,5mm² com isolamento de 750 volts, estando suas seções para cada circuito especificadas em projeto. Todos os cabos deverão ser flexíveis.

As cores dos cabos a serem utilizadas devem ser as seguintes:

- Fase – preto
- Neutro – branco
- Terra – verde
- Retorno – amarelo



Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

CNPJ: 90940172/0001-38 - Rua Mal. Deodoro, 451
CEP: 96400-400 - Bagé - RS
Telefone: (53) 3240-7800 / 0800-5102219 / 115
e-mail: comunicacao@daeb.com.br



CD deverá ser para 6 disjuntores com barramento interno e disjuntor geral.

O CD deverá possuir um aterramento, para tanto deverá ser colocado uma haste cooperweld e um conector para haste cooperweld, sendo a fiação da CD até a barra de aterramento passando através de eletroduto embutido na parede.

Todos os materiais elétricos a serem utilizados nas instalações deverão ser normatizados e de primeira linha.

7 REDE LÓGICA

A rede lógica contará com uma tomada do tipo RJ11 para telefonia e duas tomadas RJ45 do tipo Cat6 instaladas nos pontos conforme projeto.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os locais onde forem realizadas intervenções por parte da empresa, deverão ser limpos antes de serem entregues.

Todos os serviços ou materiais não descritos, ou diferentes, destas especificações técnicas deverão ser resolvidos com a Fiscalização da obra tendo as suas decisões feitas por escrito, no diário de obras ou em documento aparte assinados pelo executor da obra e pelo representante da fiscalização.

Eng. Civil João Vítor Garcia Mansur
CREA-RS 264302